



ALAFIÁ

E A PANTERA QUE TINHA
OLHOS DE RUBI

DE MARCEL TENÓRIO E THEO DE OLIVEIRA
COM ILUSTRAÇÕES DE OLAVO COSTA

ALAFIÁ

E A PANTERA QUE TINHA
OLHOS DE RUBI

DE MARCEL TENÓRIO E THEO DE OLIVEIRA
COM ILUSTRAÇÕES DE OLAVO COSTA



AGÊNCIA
O GLOBO

Copyright © 2018 Agência O Globo

Copyright do texto © 2015 Marcel Tenório da Costa

Copyright do texto © 2015 Theo de Oliveira

Copyright da ilustração © 2015 Olavo Costa Frede de Paula

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou armazenada em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio, seja eletrônico, de fotocópia, gravação etc., sem a permissão dos detentores dos copyrights.

Editor responsável: Lucas de Silva Lima

Projeto gráfico e ilustrações: Olavo Costa

Diagramação: Gisle Baptista de Oliveira

Revisão: Anderson Bezerra Corrêa

Texto tirado conforme as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (Decreto Legislativo nº 54, de 1995).

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
VERÔNICA DE SÁ FERREIRA – CRIJ 7/6244

T312 – Tenório, Marcel.

Alfai e a pantera que tinha olhos de rubi / Marcel Tenório, Theo de Oliveira ; ilustração Olavo Costa. – Rio de Janeiro : Agência O Globo, 2018.

40 p. : il. color. ; 28 cm.

ISBN 978-85-65492-01-0

I. Literatura infantojuvenil brasileira. 2. Conto brasileiro. I. Oliveira, Theo de. II. Costa, Olavo. III. Título.

CDD: 808.899282

1ª edição, 2018

Agência O Globo - O Globo Serviços de Imprensa S/A

Rua Marquês de Pombal, 25, sala 301 — Centro

20230-240 — Rio de Janeiro, RJ — Brasil

PARA ALICE E LETÍCIA,
MINHAS DUAS PRINCESAS.
THEO

ÀS DUAS PESSOAS QUE ILUMINAM OS
MEUS CAMINHOS, ENRICO E ELMA.
MARCEL

ALAFIÁ VIVIA NUMA PARTE
DO CONTINENTE AFRICANO
PRÓXIMA AO OCEANO...





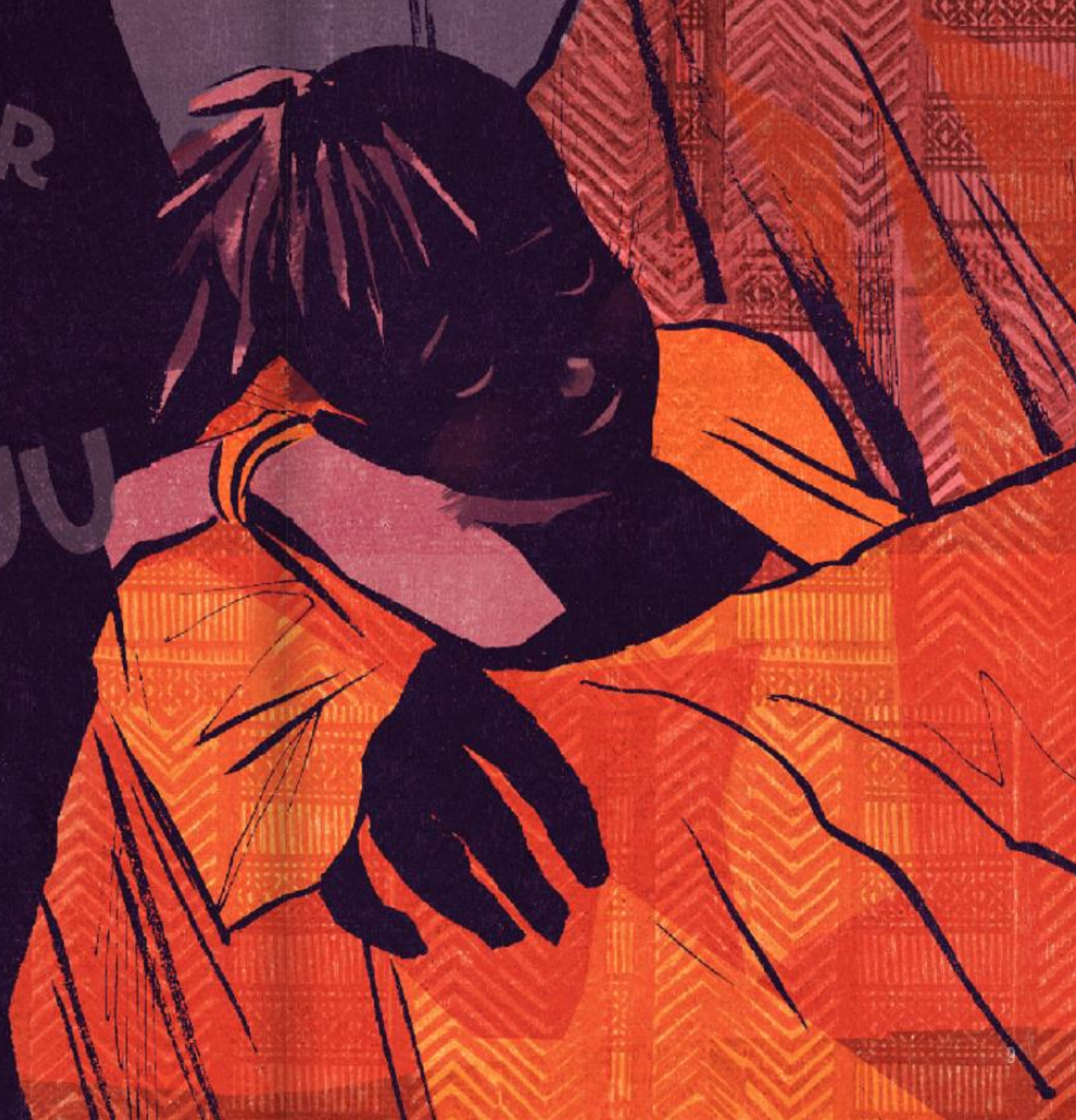
... ONDE AS NOITES ERAM
CORTADAS PELO SOPRO GELADO
QUE VINHA DO MAR.

ROARRR

NA ESCURIDÃO,
OVIAM-SE OS RUGIDOS
E UIVOS DAS FERAS FAMINTAS
QUE RONDavam A ALDEIA.

AU OOOUU

E A MENINA ALAFIÁ
AGASALHAVA-SE
NOS BRAÇOS DE SUA MÃE.





SEU POVO ALIMENTAVA-SE
DE ERVAS, BROTO E
RAÍZES. AS PESCAS
ERAM SERVIDAS
CRUAS.



NA LUA CHEIA, OS ANCIÕES
REUNIAM-SE NA CASA SAGRADA,
CONSTRUÍDA COM GALHOS,
COLMO E PALHA TRANÇADA.

ALAFIÁ ESCONDIA-SE ATRÁS DE UM
GRANDE CESTO, À PORTA DO ABRIGO,
PARA OUVIR HISTÓRIAS.

NUMA DESSAS VEZES, OUVIU
A LENDA DO GRANDE TROVÃO.

SEGUNDO A LENDA, A GRANDE
PANTERA-NEGRA, ENCARNAÇÃO DO TROVÃO,
TRARIA UM PRESENTE QUE MUDARIA PARA
SEMPRE O DESTINO DO MUNDO.



É UMA CRIANÇA DE CORAÇÃO DOCE
SERIA ESCOLHIDA PARA RECEBÊ-LO.



UM DIA, COM O SOL JÁ SE PONDO,
ALAFIÁ DEU PELA FALTA DE ODIDÉ...





... E SAIU À PROCURA DELE.
ERA A PRIMEIRA VEZ QUE
ELA SE DISTANCIAVA DO OLHAR
VIGILANTE DA MÃE.

LOGO ALAFIÁ ESTAVA
NA FLORESTA, CAMINHANDO
SOBRE UM TAPETE DE FOLHAS.

ENTÃO OUVIU SOM DE PASSOS
QUE NÃO ERAM OS SEUS.
UM VULTO APROXIMAVA-SE
SILENCIOSAMENTE.

ENTRE AS ÁRVORES,
VISLUMBROU UM PAR
DE RUBIS FAISCANTES.

UM ENORME FELINO
DEITAVA OS OLHOS
SOBRE ELA.



A MENINA ALAFIÁ
TEMEU O PIOR:
NA CERTA, SERIA DEVORADA!



DE REPENTE, UM CLARÃO RASGOU O AR!
O ESTRONDO FOI ENSURDECEDOR!
À SUA FRENTE, O GRANDE TRONCO
FOI CORTADO AO MEIO.

TRONCO

A PANTERA RECUOU.
E, DO TRONCO PARTIDO, BROTAVA
UMA PEQUENA LÍNGUA RUBRA.

REFEITA DA SURPRESA, ALAFIÁ APROXIMOU
SEU CAJADO DAQUELA COISA, QUE SUBIU
POR ELE COMO SE ESTIVESSE VIVA.

ERA HORA
DE VOLTAR
PARA CASA.

MAS... E ODIDÉ?

E NÃO É QUE ODIDÉ JÁ
ESTAVA BEM ALI?

O PAPAGAIO FORA ATRAÍDO PELA
LUZ MISTERIOSA E, ASSIM QUE A
CONFUSÃO TERMINOU, SALTOU
PARA O OMBRO DA DONA.

UM CORTEJO DE ANIMAIS ACOMPANHOU
ALAFIÁ EM SUA VOLTA: MACACOS,
ELEFANTES, GIRAFAS, ZEBRAS...
O CÉU SE ENCHIA DE AVES BARULHENTAS.





A “LÍNGUA QUE DANÇAVA”
CAUSOU GRANDE ALVOROÇO.

A MÃE DE ALAFTÁ E OS ALDEÕES A
CERCAVAM, ADMIRADOS. OS ANCIÕES
FAZIAM AGRADECIMENTOS AOS DEUSES.
UMA PEQUENA CRIANÇA DE CORAÇÃO
DOCE TRAZIA O PRESENTE ENCANTADO!

COM O TEMPO, AQUELA GENTE CRIAVA
INÚMEROS USOS PARA INÁ, NOME DADO
À CHAMA QUE ALAFIÁ VIRA PELA
PRIMEIRA VEZ NOS OLHOS DA PANTERA.
NÃO HAVIA MAIS FRIO, NEM ESCURIDÃO.

OS ALIMENTOS, AQUECIDOS, FICAVAM
MAIS SABOROSOS. ARTEFATOS ERAM
DESENVOLVIDOS EM BARRO E METAL.

UMA NOVA ERA!
O MUNDO CONHECIA O FOGO!



ALAFIÁ E A LENDA DO FOGO

Lendas são narrativas transmitidas com o propósito de explicar acontecimentos reais e sobrenaturais, em que realidade e imaginário popular se misturam. Entrelaçando história e fantasia, as lendas são recontadas ao longo dos tempos, passando pelo filtro da cultura e da imaginação dos povos, em constante mutação. Em vários aspectos, contar é ritualizar, recolher antigos ensinamentos, restaurar os símbolos do clã e da aldeia, reforçar laços familiares, reavivar a ordem e os rituais de passagem. Contar, então, é fazer ressoar a voz do ancestral, trazer de volta a figura do arquivô em suas várias personas: xamã, bruxo, mágico, guerreiro, caçador.

Para escrever *Alafiá e a pantera que tinha olhos de rubi*, os autores recorreram à lenda do povo congolês sobre a invenção do fogo. No cenário africano, recriaram o trovão, personagem mítico que, em um momento de fúria, descarrega sua ira em uma palmeira. O trovão, representado por uma enorme pantera-negra, rugia enraivecida, enquanto a árvore consumia-se em chamas. Na reinvenção da narrativa, Marcel Tenório e Theo de Oliveira acrescentaram ingredientes novos e originais. Assim a história ganha força com Alafiá, a menina de coração doce, que ao lado de seu amigo Odidé, papagaio-cinzento, supera a pantera-negra na floresta africana e presenteia a humanidade com Iná: o fogo sagrado e maravilhoso.

MARCEL TENÓRIO DA COSTA

Nasceu em Osasco, município da Grande São Paulo, em 26 de dezembro de 1977. Bacharel e pós-graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, o autor faz sua estreia na literatura infantil.

THEO DE OLIVEIRA

Nasceu em São Paulo, em 14 de setembro de 1979. Formado em Letras pela PUC-SP, viveu na Inglaterra e na Itália. O autor ilustrou a história infantil *Onde está o camaleão* e é coautor de *Gino Girino*, ambos publicados pela Globinho.

OLAVO COSTA

Desenha desde que se lembra, quase todos os dias. Formado em Artes Plásticas na ECA-USP em 2009, o ilustrador, *designer* e quadrinista paulistano publica suas ilustrações em jornais e revistas das principais editoras do país. As imagens deste livro — sua estreia na literatura infantil — foram feitas com pincel e nanquim em desenhos pequenos, que, com a ajuda de um computador, ganharam cores e texturas.





NUMA ALDEIA AFRICANA PRÓXIMA AO
OCEANO VIVE ALAFIÁ, UMA MENINA CUJO
BELO SORRISO SÓ SE APAGA AO FINAL DO DIA.
EM COMPANHIA DO SEU PAPAGAIO ODIDÉ,
ALAFIÁ VAI CONHECER A LENDA DA GRANDE
PANTERA, ENCARNAÇÃO DO TROVÃO,
E TRANSFORMAR PARA SEMPRE A VIDA DE
SEU POVO — E DE TODOS NÓS.

9 780030 349201 >



9 780030 349201